

-1,22%
rentabilidade
FusanPrev/maio

Enquanto os últimos meses foram marcados, principalmente, por questões geopolíticas, as principais causas na rentabilidade dos ativos locais no mês de maio foram as seguintes:

- 1.A surpreendente decisão do Banco Central do Brasil de manter a taxa Selic em 6,5% ao ano, quando o mercado esperava uma redução da taxa para 6,25%, bem como um comunicado que surpreendeu o mercado e gerou muita volatilidade e aumento nas taxas de juros locais;
- 2.A alta dos juros americanos, que faz com que haja saída de capital do Brasil por parte de estrangeiros, principalmente da bolsa de valores;
- 3.A greve dos caminhoneiros, que afetou de forma intensa os preços dos produtos e a confiança dos investidores e empresários.

Os efeitos da paralisação na atividade econômica são difíceis de mensurar, mas foram suficientes para o derretimento dos principais índices econômicos locais e o surgimento de ainda mais incertezas para os próximos meses. Desta forma, o Brasil voltou a apresentar indicadores de uma economia muito enfraquecida que segundo o último relatório FOCUS divulgado pelo Banco Central do Brasil, aponta uma expectativa de crescimento mais baixa para o ano, de 2,18% para 1,94%. A inflação (IPCA) do mês de maio apresentou variação de 0,40%, acima do resultado esperado pelo mercado, puxado pelo grupo de alimentos e habitação.

Na renda fixa, o IMA-B, índice de referência para aplicações em títulos públicos lastreados em Notas do Tesouro Nacional, "série b", registrou variação negativa de -3,16%, enquanto o CDI - Certificado de Depósito Interbancário, variou 0,52%, principalmente pela alta dos juros americanos, e a decisão do Banco Central do Brasil de manter a taxa Selic em 6,5%.

Na renda variável, os principais indicadores de mercado derreteram, com quedas superiores a 10%, resultado guiado principalmente pelas incertezas geradas com a paralisação da economia e da saída de capital por parte de estrangeiros.

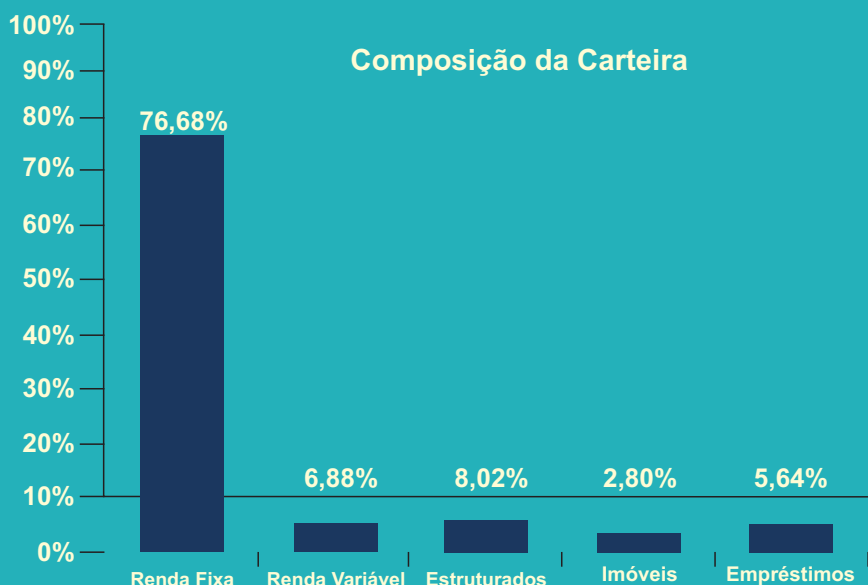
Diante deste cenário totalmente adverso a rentabilidade do FusanPrev no mês foi negativa, -1,22%, porém no ano de 2018 acumula resultado positivo de 2,64%, muito superior à poupança e outros indicadores do mercado financeiro, como podemos observar na tabela abaixo. Importante salientar que as estratégias adotadas pela FUSAN são de longo prazo, diversificadas, com riscos muito bem controlados e as decisões de investimentos são amplamente debatidas no Comitê de Investimentos, cumprindo todos os limites previstos na política de investimentos, que é aprovada pelo Conselho Deliberativo, e está totalmente adequada às regras previstas nas legislações que regem a Previdência Complementar.

Quando olhamos o longo prazo, podemos observar na tabela de rentabilidade, que o nosso plano apresenta rentabilidade bem acima da meta atuarial e de outros indicadores do mercado. Em 12 meses a rentabilidade foi de 9,33% e em 24 meses de 24,12% bem acima da meta do plano de 7,61% e 17,62% respectivamente.

Como pudemos vivenciar, todos os ativos do mercado financeiro brasileiro foram fortemente impactados em maio e as nossas aplicações financeiras não estão imunes aos problemas econômicos e políticos que afetam o rumo do País e consequentemente o mercado de capitais.

Abaixo apresentamos como os investimentos do FusanPrev estão alocados no mercado, bem como a tabela de rentabilidade comparando com a meta do plano e de outros indicadores do mercado.

Aplicação dos Recursos



Recursos Garantidores
do Plano em maio:
R\$ 1.438.191.633,51

Rentabilidade FusanPrev

	Maio	NO ANO 2018	12 MESES	24 MESES	DESDE 2001
FusanPrev	(1,22)	2,64	9,33	24,12	708,01
-Renda Fixa	(0,57)	2,78	8,33	22,54	917,14
-Renda Variável	(11,36)	(1,11)	21,71	49,80	312,45
-Outros Invest. (*)	(0,60)	3,12	10,15	21,39	-

Indicadores

IPCA	0,40	1,33	2,85	6,55	195,91
INPC	0,43	1,12	1,76	5,17	204,95
Dólar PTAX	7,35	12,97	15,21	3,95	91,10
Poupança	0,37	1,94	5,71	14,24	268,11
CDI Bruto	0,52	2,64	7,68	21,95	775,66
CDI Líq.	0,41	2,11	6,10	17,22	468,52
Ibovespa	(10,87)	0,46	22,39	58,35	426,47
IMA-B	(3,16)	1,48	8,72	25,38	-
Min. Atuarial	0,90	3,51	7,61	17,62	724,48
Média Planos CV	(1,05)	2,30	8,93	23,44	-

(*) Outros Invest., é composto por: Investimentos Estruturados, Imóveis e Empréstimos

***Importante: Rentabilidade passada não é garantia de resultado futuro.**